



ANO 2023: Perfil socioeconômico dos estudantes assistidos pelo Programa de Assistência Estudantil da UNIRIO

O presente documento apresenta o Perfil dos Estudantes que participaram dos processos seletivos para a bolsa e os auxílios da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) da UNIRIO. Esse perfil tem por objetivo a socialização de informações junto à comunidade universitária e a sociedade de modo geral. Os dados que serão apresentados são oriundos do formulário de solicitação de bolsa/auxílios preenchido pelos estudantes para participação nos editais da PRAE/UNIRIO, e demonstram informações gerais de vida, renda, trabalho, moradia dos estudantes e suas famílias, acesso dos estudantes a transporte público para se locomover até a universidade, antecedentes escolares, acesso à biblioteca, estudo de língua estrangeira e alimentação fora do domicílio.

Ressaltamos que os benefícios da PRAE são oriundos da verba do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES - Decreto nº 7234/2010) e que, no ano de 2023, foram contemplados 746 estudantes.

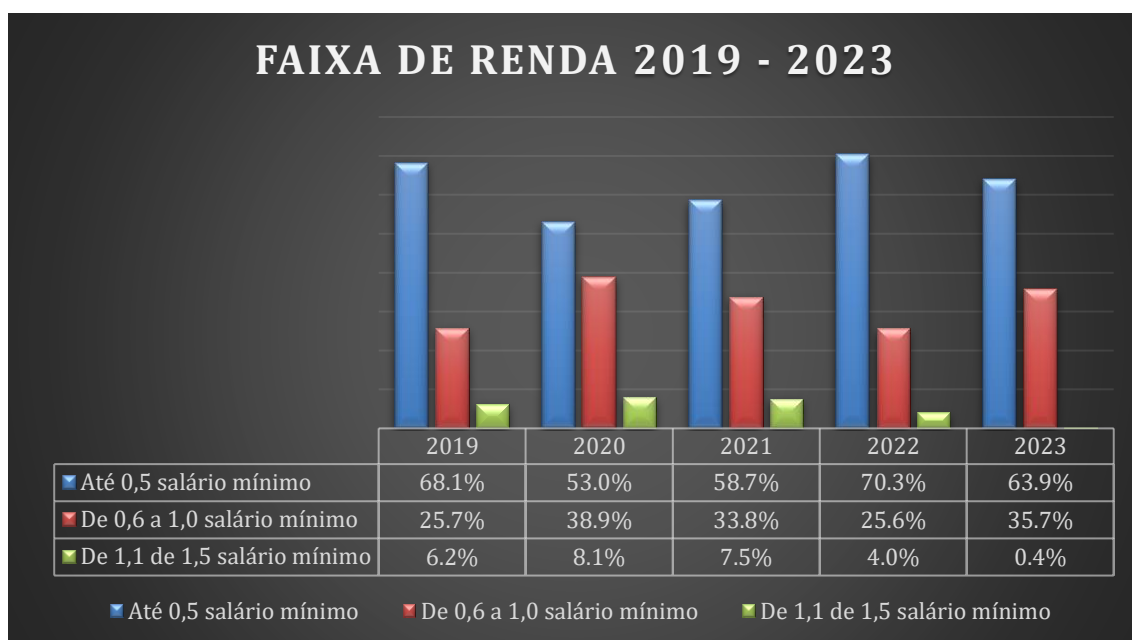
Na UNIRIO, o PNAES é responsável pelo subsídio em três modalidades de bolsa/auxílios no âmbito da assistência estudantil, sendo estas a Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA), o Auxílio Alimentação (AA) e o Auxílio-Moradia (AM). Cabe destacar que ao disponibilizar o acesso a bolsas de auxílio financeiro, o PNAES amplia e fortalece as possibilidades de permanência dos estudantes na universidade pública brasileira. Portanto, trata-se de uma política de grande relevância para os estudantes com baixa renda per capita que adentram à universidade.

Em seu artigo 5º do Decreto nº 7234/2010, o PNAES assegura que serão atendidos prioritariamente estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio, sem prejuízo de demais requisitos fixados pelas instituições federais de ensino superior. No mundo pós-pandemia de Covid-19, com todos os impactos econômicos e sociais observados no Brasil e no mundo, considera-se importante um apanhado geral a respeito da renda dos estudantes atendidos pelo PNAES nesse decurso recente. Assim, tendo a renda como um dado primordial na concessão dos benefícios oriundo do PNAES, especificamente nesse perfil, houve um recorte especial do ano de 2019 ao ano de 2023 sobre a faixa de renda dos estudantes atendidos.

Posto isto, apresentamos a seguir o recorte supracitado e os dados dos estudantes contemplados pela PRAE/UNIRIO em 2023.

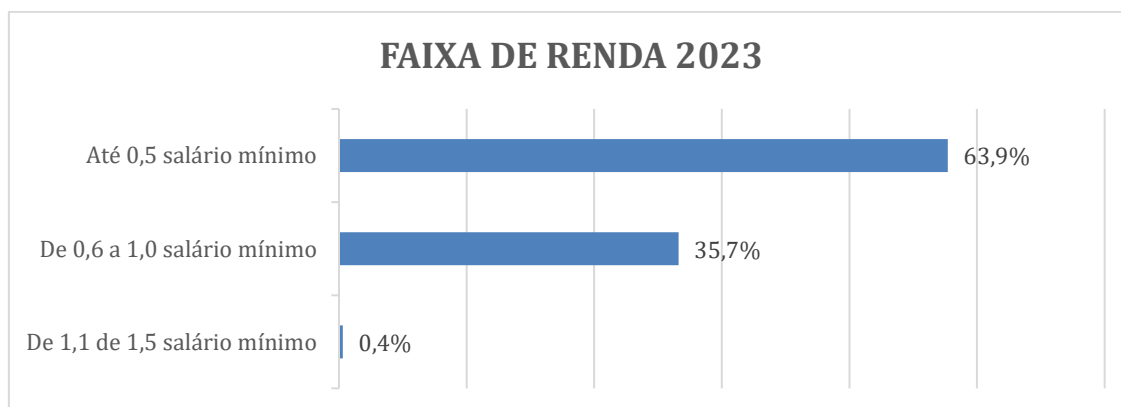
FAIXA DE RENDA DE 2019 – 2023

A análise do gráfico evidencia que ao longo dos últimos 5 anos o público atendido pelo PNAES na UNIRIO é proveniente das camadas mais empobrecidas da sociedade brasileira, pois possuem renda per capita de até 0,5 salários mínimos. Em todos os anos dessa série histórica, a faixa de 0,5 de renda per capita foi predominante, variando de 68,1% dos atendidos em 2019 a 63,9% em 2023. Observa-se que em 2020, ano de início da pandemia pela Covid-19, o índice mais baixo alcançado por essa faixa de renda foi de 53,0%.



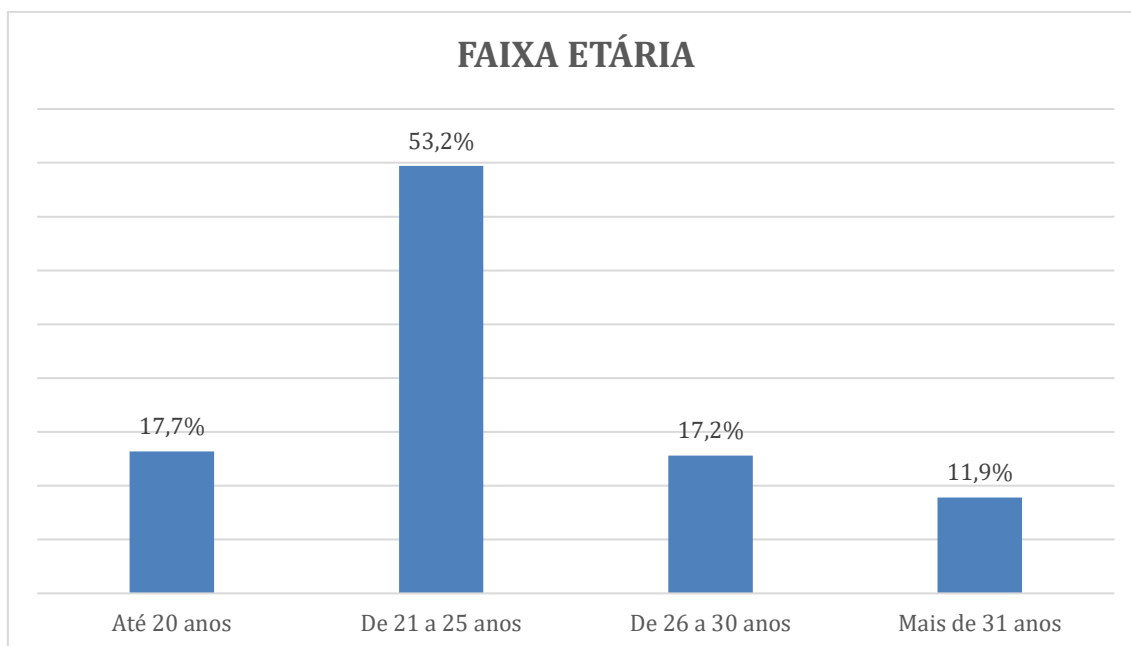
FAIXA DE RENDA – ANO 2023

No gráfico abaixo, observa-se que 63,9% dos estudantes atendidos em 2023 pertencem a faixa de renda de até 0,5 salários mínimos per capita, 35,7% são provenientes da faixa de renda de 0,6 até 1,0 salário mínimo de renda per capita e somente 0,4% do total dos estudantes pertencem a faixa de 1,1 a 1,5 salário mínimo de renda per capita. Nesse aspecto evidencia-se que os recursos do PNAES aplicados na UNIRIO são direcionados para o atendimento das menores faixas de renda.



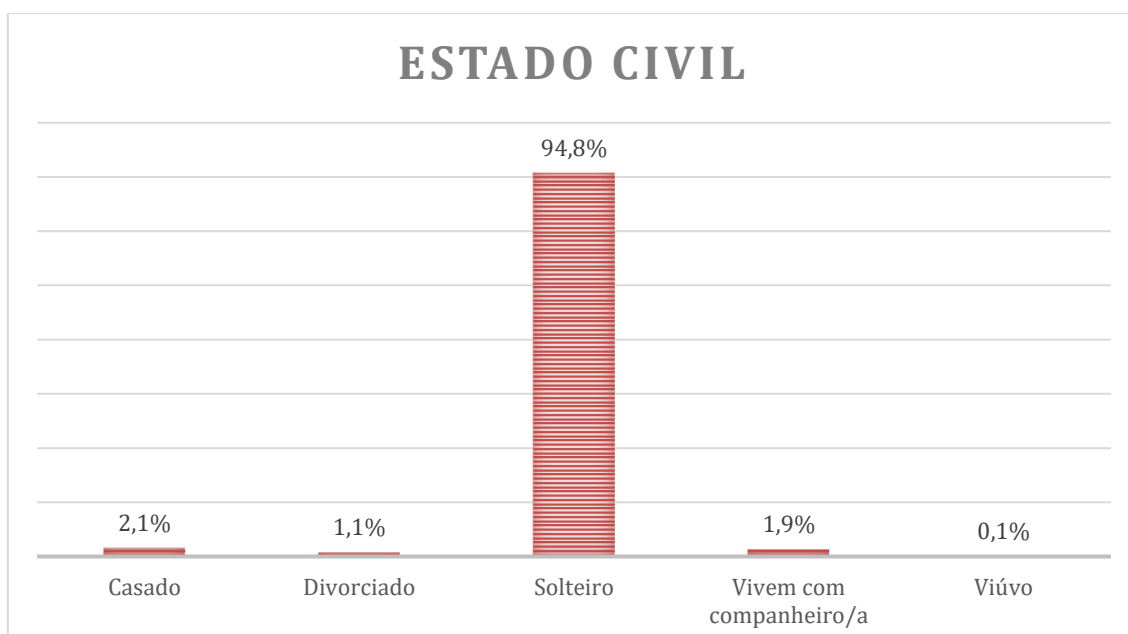
FAIXA ETÁRIA

O público da UNIRIO que é atendido pela PRAE é em sua grande maioria formado por jovens estudantes. Conforme gráfico abaixo, somadas as faixas etárias de 21 a 25 anos (53,2%) e a faixa etária até 20 anos (17,7%), tem-se um total de 70,9%.



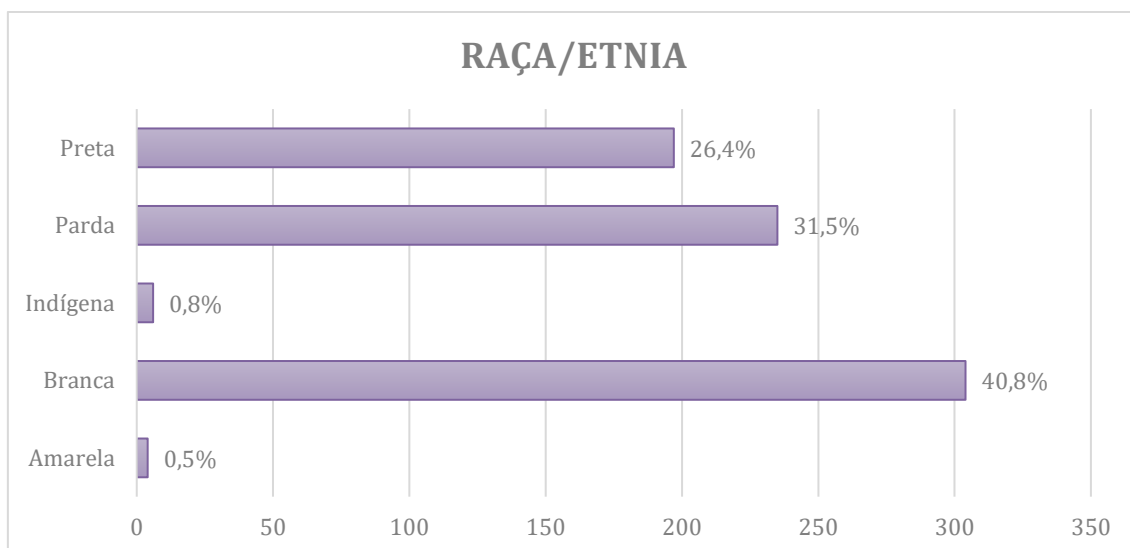
ESTADO CIVIL

Com relação ao estado civil, observa-se que os estudantes atendidos são majoritariamente solteiros (94,8%). Neste aspecto é possível considerar que a pouca idade dos estudantes, conforme já apresentado no gráfico anterior, se relacione diretamente com este dado. Portanto, os estudantes atendidos pela PRAE são em sua maioria jovens solteiros.



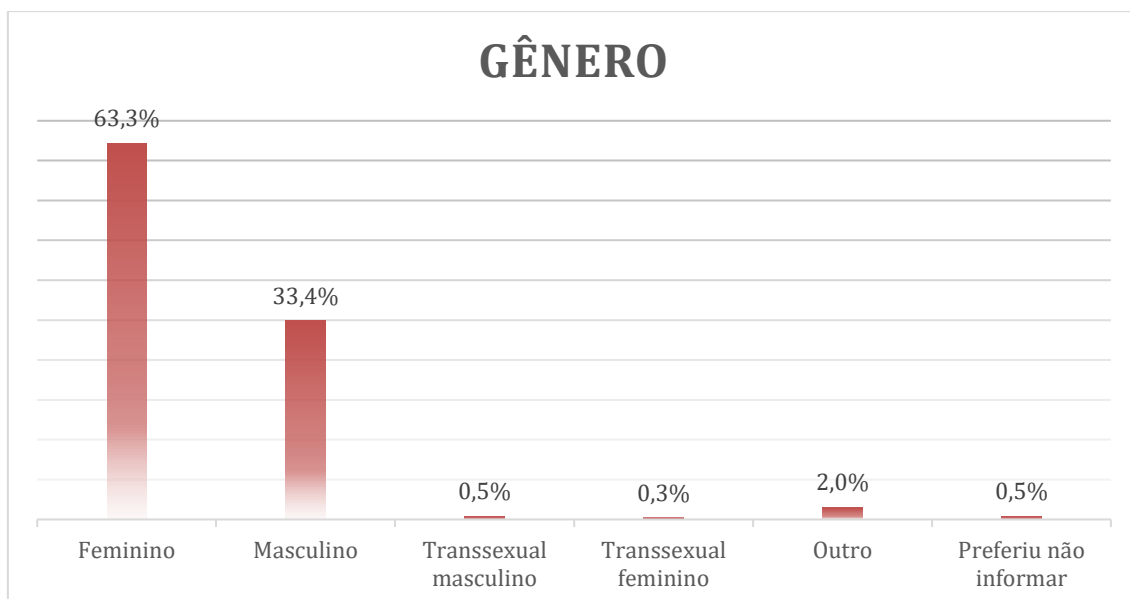
RAÇA/ETNIA

Nesse aspecto, observa-se que 57,9 % do público atendido em bolsa/auxílios da PRAE se autodeclararam pretos ou pardos, 40,8% brancos e somente 0,8% de estudantes se autodeclararam indígenas e 0,5% amarelos. Esses dados refletem a relevância da Lei nº 12.711/12, que trata da democratização do acesso ao Ensino Superior.



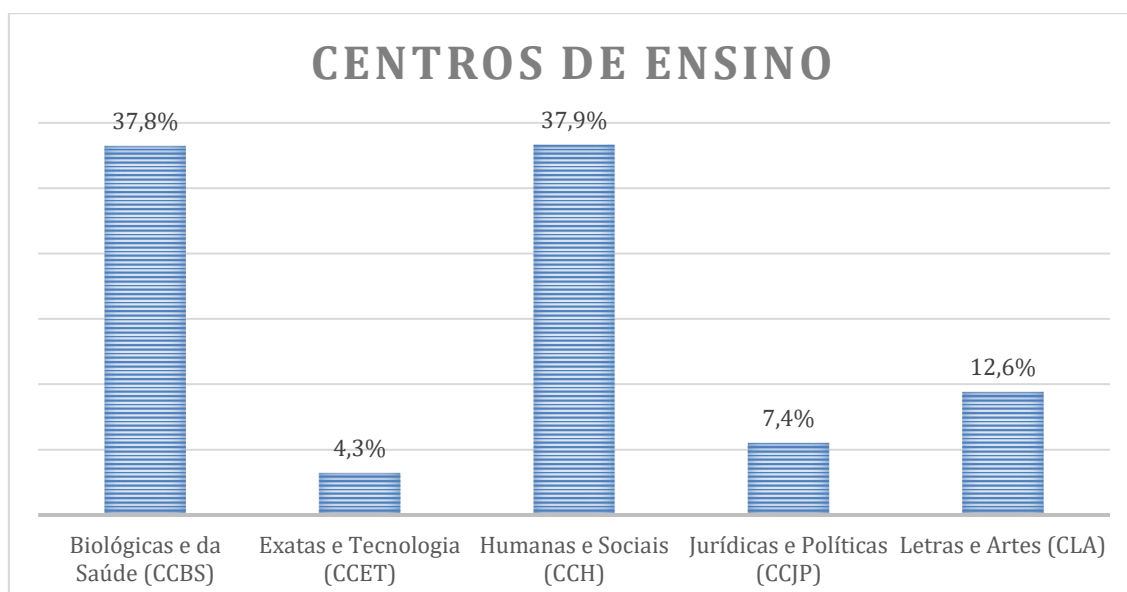
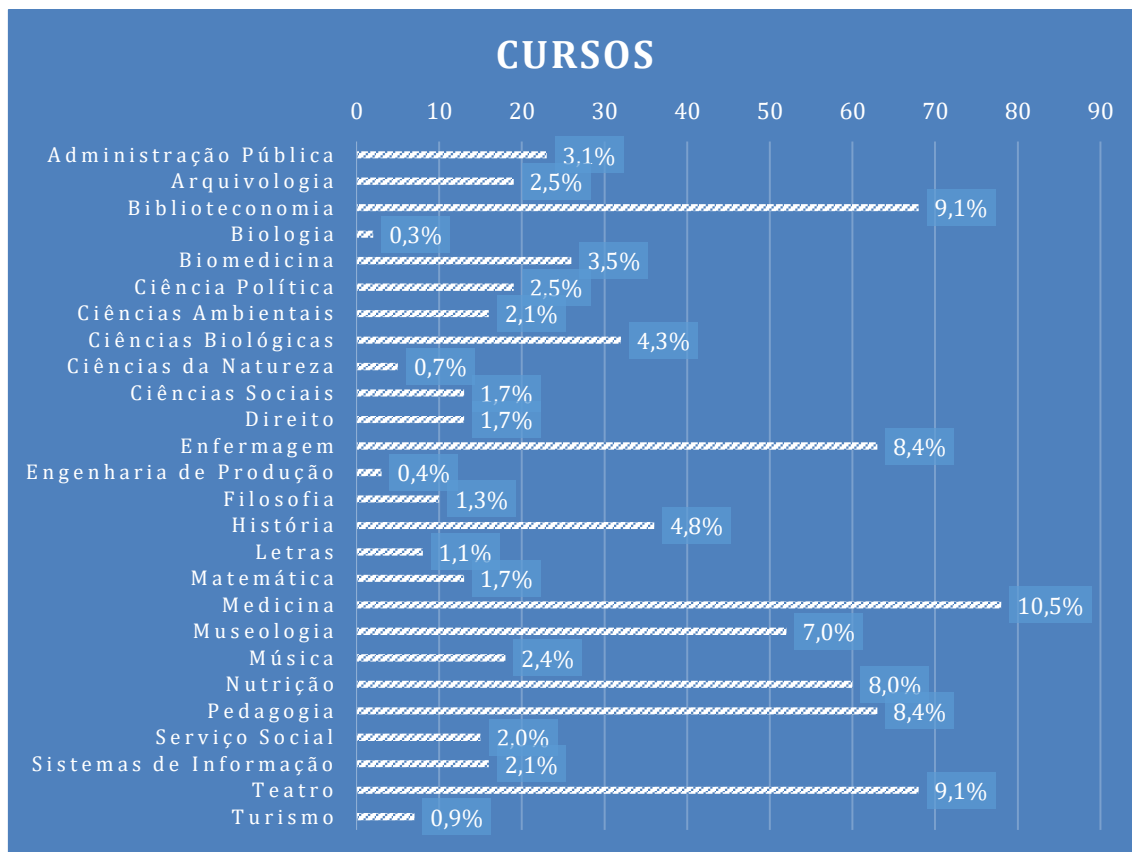
GÊNERO

De acordo com o gráfico abaixo, a maior parcela de estudantes se declarou pertencente ao gênero feminino (63,3%), e 33,4% dos atendidos se declararam do gênero masculino. Cabe destacar que 0,8% referiram que se identificavam como transexual (transexual masculino 0,5% e transexual feminino 0,3%). Neste aspecto, é possível observar a prevalência do gênero feminino no universo geral da população atendida pelo PRAE.



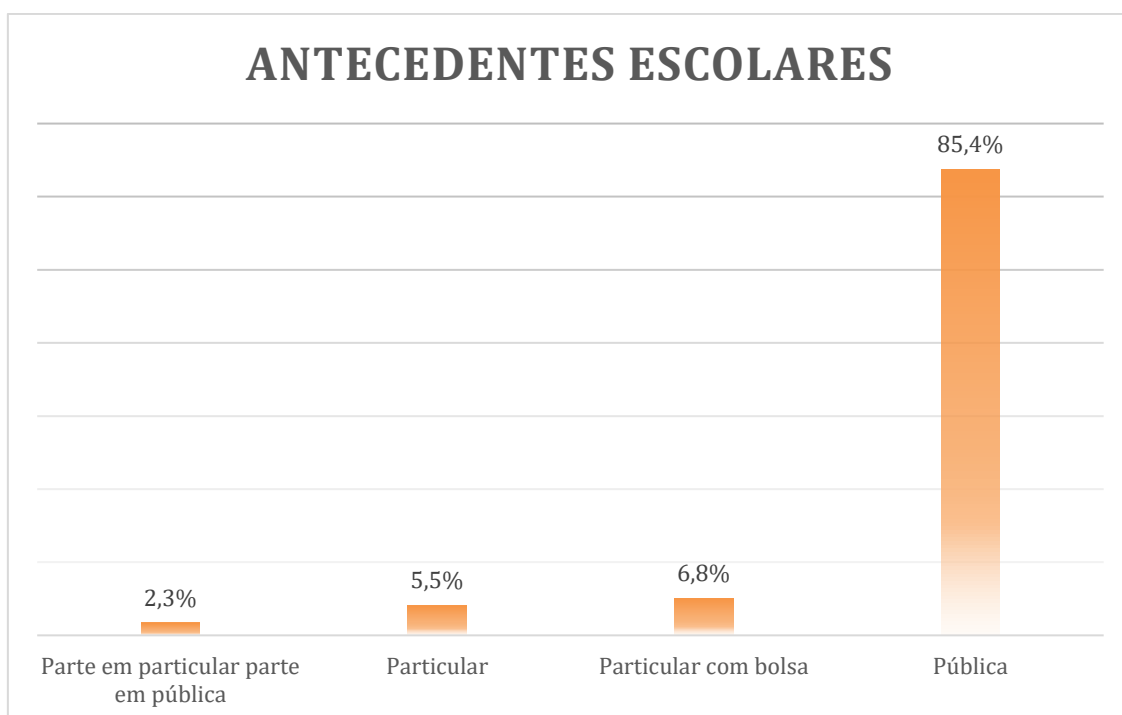
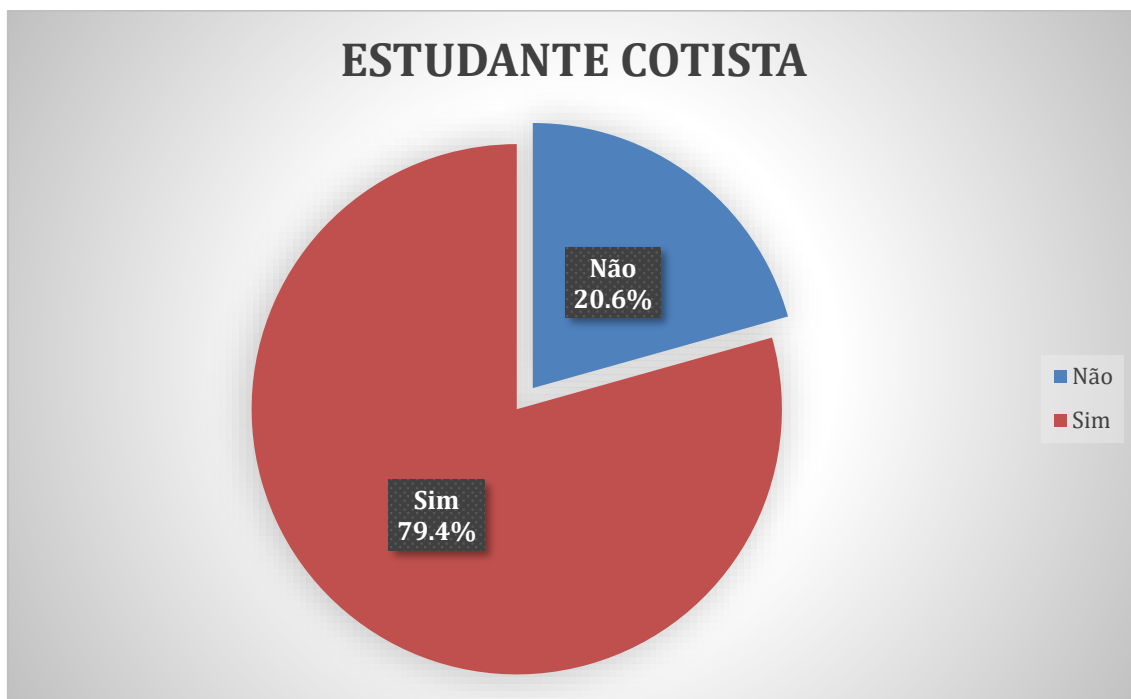
ATENDIMENTO DOS ESTUDANTES POR CURSO

Os gráficos abaixo evidenciam que os Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH) e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) agregam o maior número de estudantes atendidos na PRAE, sendo 37,9% e 37,8% respectivamente. Os cursos que mais concentram estudantes público alvo da assistência estudantil são: Medicina (10,5%), Teatro (9,1%), Biblioteconomia (9,1%), Enfermagem (8,4%), Pedagogia (8,4%), Nutrição (8%) e Museologia (7%).



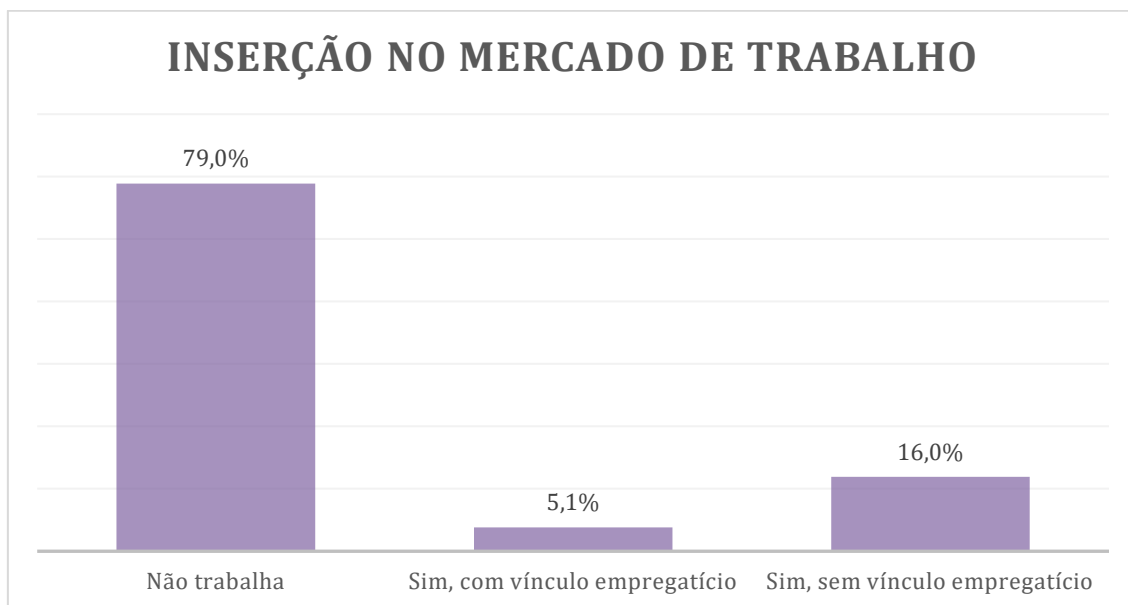
POLÍTICA DE COTAS E ANTECEDENTES ESCOLARES

De acordo com os gráficos abaixo, observamos que 79,4% dos estudantes atendidos pela PRAE ingressaram na universidade através da Lei nº 12.711/2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Observa-se também a prevalência dos estudantes oriundos da escola pública (85,4%), evidenciando mais uma vez a importância da Política de Ação Afirmativa.



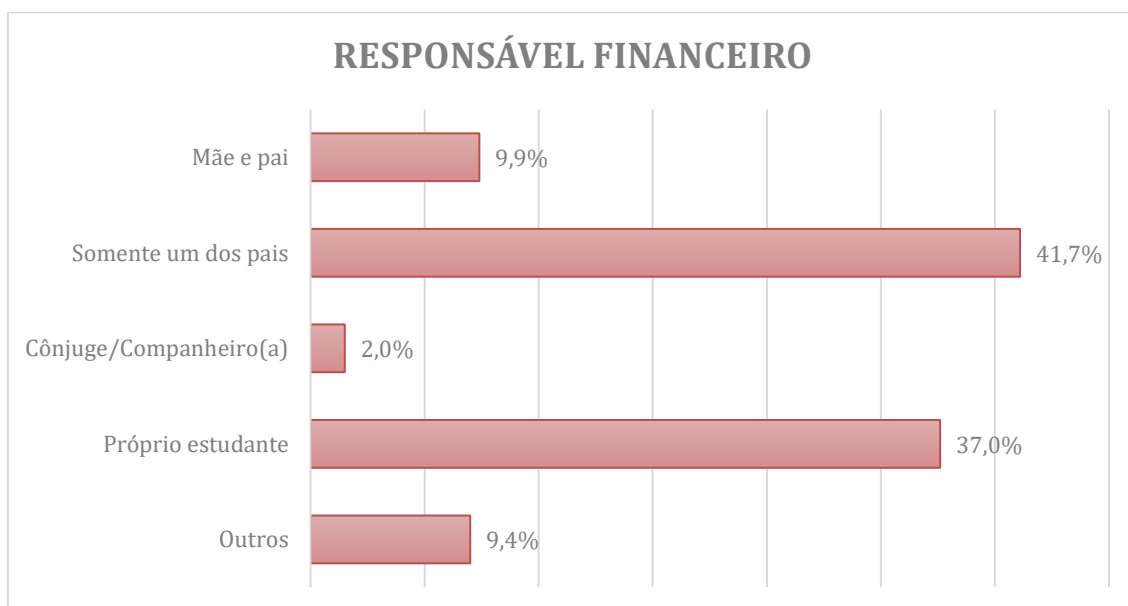
INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Dos estudantes atendidos pela PRAE, 79% responderam que não desempenham atividade laborativa e 16% informaram que desempenham atividades laborativas no mercado informal. Apenas 5,1% dos estudantes atendidos informaram vínculo formal de trabalho.



RESPONSÁVEL FINANCEIRO

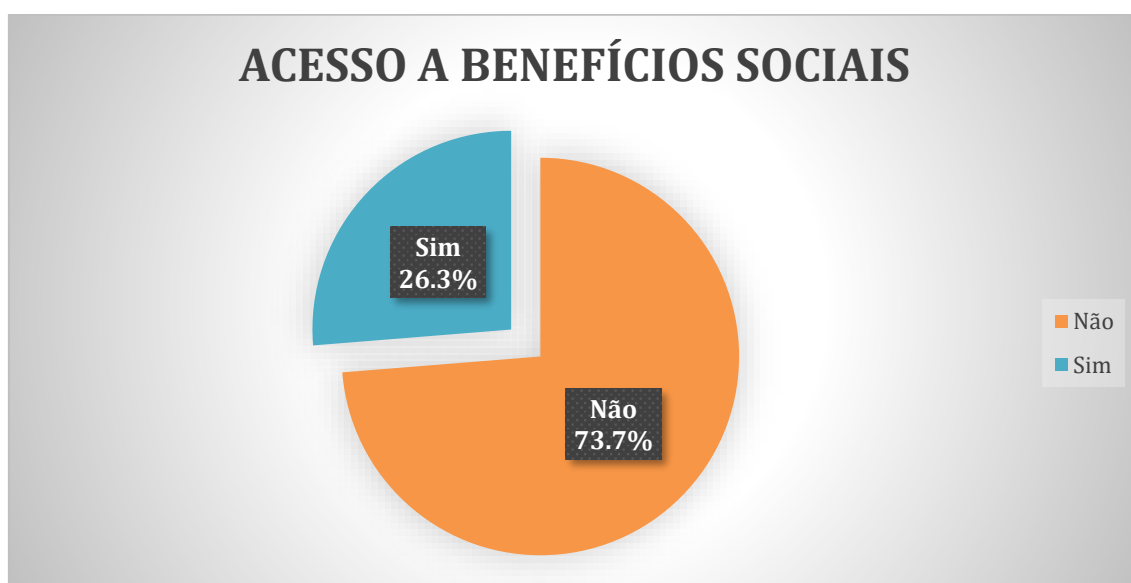
A análise dos dados sobre o responsável financeiro da família elucida que 41,7% vivem em lares nos quais o responsável financeiro é apenas um dos pais, 37% dos estudantes informaram que são eles próprios seus responsáveis financeiros. Observa-se assim, um cenário no qual parcela significativa dos estudantes (78,7%) contam apenas com uma pessoa para o sustento.



ACESSO A BENEFÍCIOS SOCIAIS

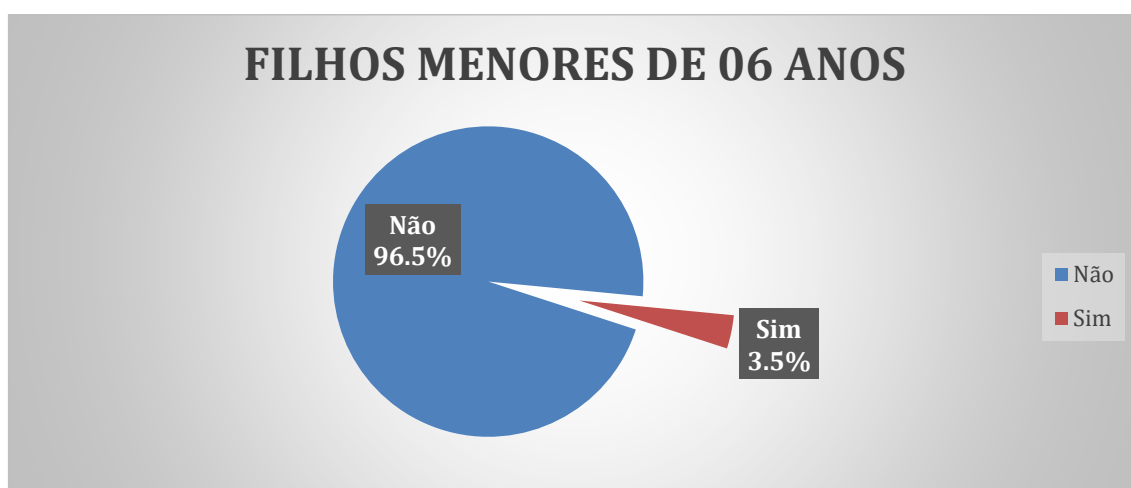
De acordo com o gráfico abaixo, apenas 26,3 % dos estudantes atendidos pela PRAE responderam que ele ou seu grupo familiar recebe algum benefício social do Governo Federal, Estados ou Municípios.

A partir desse dado, verifica-se que é imprescindível a importância da divulgação da temática do Cadastro Único (CadÚnico), pois esse é o principal instrumento de seleção e inclusão das famílias de baixa renda em programas sociais do Governo Federal, sendo usado obrigatoriamente para a concessão dos seguintes benefícios: Bolsa Família, Tarifa Social de Energia Elétrica, Benefício de Prestação Social, entre outros. Para mais informações, os estudantes podem acessar o Boletim do Serviço Social na página da PRAE: https://www.unirio.br/prae/seso/boletins-sebes-1/Boletim08_Cadunico.pdf



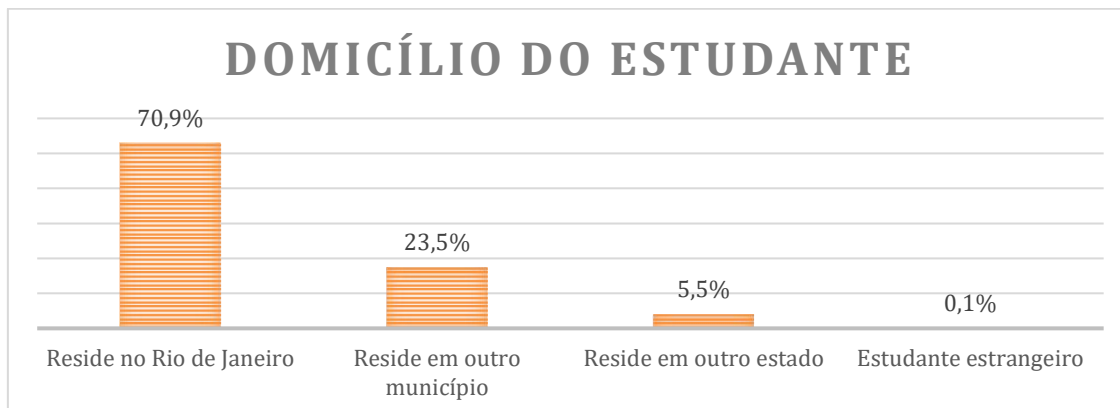
ESTUDANTES COM FILHO (S) MENOR (ES) DE 6 ANOS

Neste aspecto observa-se que somente 3,5% dos estudantes atendidos pela PRAE informaram que possuem filhos em idade pré-escolar (até 6 anos).



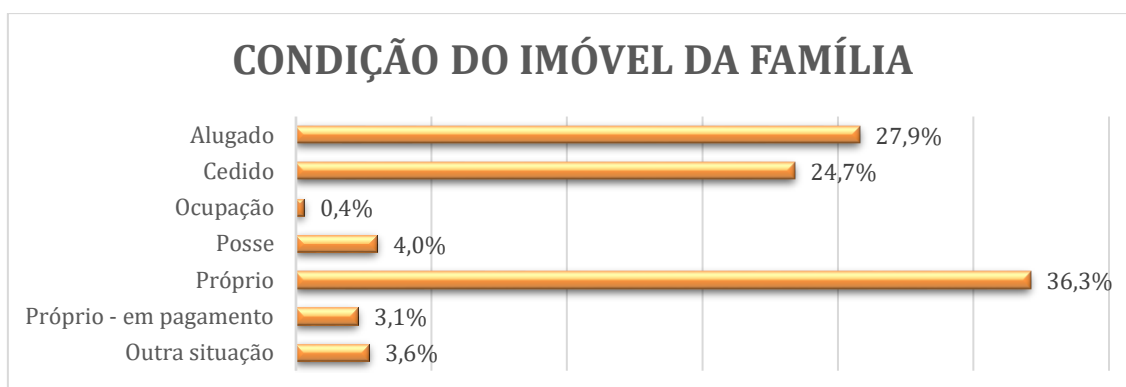
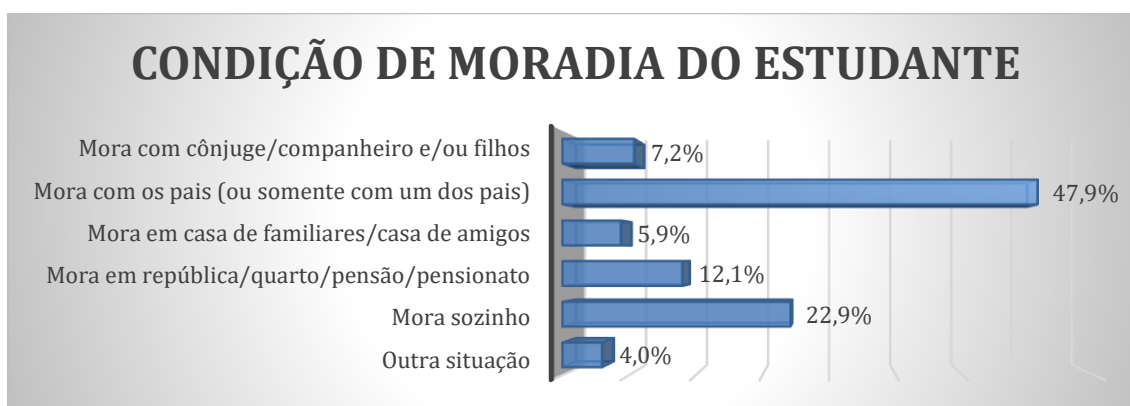
DOMICÍLIO DO ESTUDANTE

O gráfico mostra que referente à assistência estudantil, 70,9% dos estudantes atendidos são residentes no município do Rio de Janeiro – RJ, 23,5% residem em outros municípios do Estado Rio de Janeiro e apenas 5,5% dos estudantes são provenientes de outros Estados do Brasil.



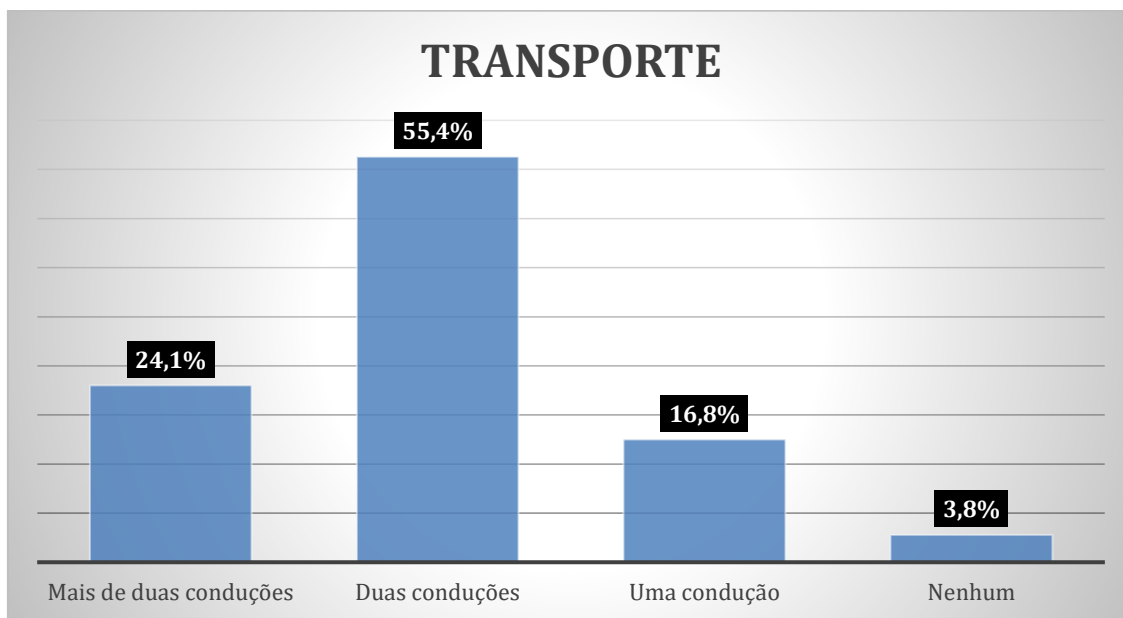
CONDIÇÃO DE MORADIA E IMÓVEL DA FAMÍLIA

Nesse aspecto observa-se que 47,9% dos estudantes informam que residem com os pais ou apenas um dos pais e 22,9% informam que residem sozinhos. Com relação à condição do imóvel da família, um percentual de 36,3% de estudantes respondeu que vivem em imóveis próprios. Esse percentual é acompanhado de 27,9% que referiram viver em imóveis alugados e 24,7% residem em imóveis cedidos.



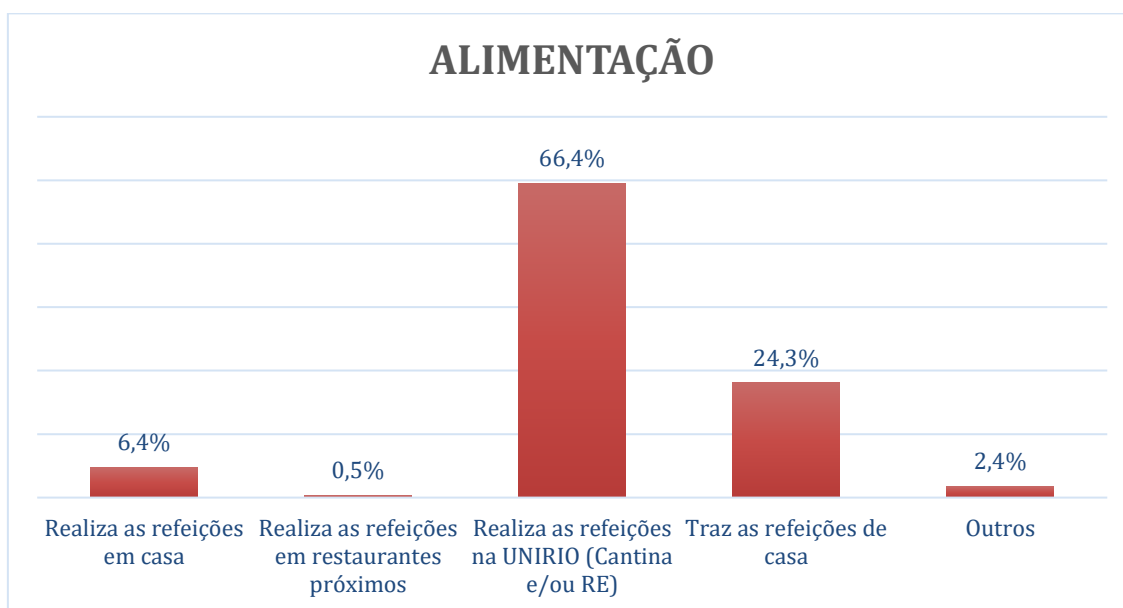
TRANSPORTE PARA A UNIVERSIDADE

No que se refere ao transporte até a universidade, 54,4% dos estudantes necessitam de duas conduções para chegar até a UNIRIO, 24,1% necessitam de mais de duas conduções e 16,8% precisam de apenas uma condução para chegar à universidade. Os percentuais elucidam que parte significativa dos estudantes universitários atendidos pela PRAE residem em locais distantes da universidade.



ALIMENTAÇÃO NA UNIVERSIDADE

No que concerne à alimentação na universidade, um percentual de 66,4% de estudantes referiu que realizam suas refeições no Restaurante Escola (RE) ou na cantina. Já 24,3% trazem suas refeições da residência para consumo na UNIRIO.



PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Dos estudantes atendidos pela PRAE, apenas 2,9% se declararam como pessoas com deficiência. Esse baixo percentual de estudantes com deficiência atendidos demonstra o desafio da universidade e da própria política de Assistência Estudantil para a democratização da educação superior no Brasil para essa parcela da população.



Considerações Finais

A análise dos dados apresentados neste perfil de 2023 elucida a importância da atuação da PRAE junto aos estudantes oriundos das camadas mais empobrecidas da população (com prevalência do atendimento a faixa de renda de até 0,5%). Esses estudantes formaram um total de 63,9% da população atendida.

De fato, quando observado o período de 2019 a 2023, a prevalência no atendimento aos estudantes com renda até 0,5 salários mínimos se confirma nesses últimos anos. A saber: no ano de 2019 um total de 68,01%, no ano de 2020 uma porcentagem de 53,0%, em 2021 um total de 58,7%, em 2022 uma porcentagem de 70,3% e no ano de 2023, um percentual de 63,9%. É possível considerar a partir do conteúdo apresentado que a focalização da assistência estudantil na menor faixa de renda precisa ser observada pelo poder público com vistas a propostas de ampliação do acesso à assistência estudantil na UNIRIO e no universo das universidades públicas de modo geral.

Por todo o exposto, é de fundamental importância o fortalecimento e a expansão do PNAES para que possamos ter a ampliação de bolsas e auxílios, além de recursos humanos, profissionais que trabalham diretamente com os estudantes, efetivando assim o acesso à democratização da educação como um instrumento emancipatório e de exercício da cidadania. Ou seja, neste contexto, servidores técnicos administrativos, docentes, estudantes e a sociedade de forma geral precisam estar comprometidos com a necessária democratização da universidade, não somente em suas formas de acesso, mas também com políticas efetivas de permanência e êxito que ofereçam condições de estudo e vivência do espaço universitário de forma igualitária.



**Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Setor de Gestão de Benefícios Estudantis**

Assistentes Sociais:

Izanusys da Costa Gama
Roberta Oliveira Ferreira
Tatiana Cavalcanti Marques
Wailene Rejan de Sá Carvalho